



Práticas Penitenciárias na Europa em debate na UTAD

Numa organização do Departamento de Educação e Psicologia da UTAD, foi realizado a 4 de dezembro o seminário “Práticas Penitenciárias Interessantes na Europa”, uma iniciativa que reuniu estudantes e profissionais das áreas da psicologia, sociologia, educação e serviço social.

Os oradores convidados, António Pedro Dores, docente do ISCTE-IUL e autor dos livros *Prisões na Europa* e *Segredos das Prisões*, e Ricardo Loureiro, sociólogo, investigador no Observatório Europeu das Prisões, apresentaram e debateram as várias recomendações do Conselho da Europa (Regras Penitenciárias Europeias) para a administração de sistemas prisionais.

Procurou-se também saber que práticas, em Portugal, procuram corresponder-lhes, e, ao mesmo tempo, desenvolver competências de análise e discussão no âmbito das práticas profissionais em contextos prisionais, sejam elas nos campos da educação, sociologia, psicologia ou serviço social.

Algumas preocupações foram lançadas, desde logo quanto à “escassez de informação que existe sobre o interior das prisões em Portugal”, sobressaindo a “vontade de conhecer mais e olhar criticamente a realidade prisional para se perceber o que há para melhorar”.

Foi realçado o facto de “não haver informação acessível sobre o número de mortes nas prisões, sabendo-se, contudo, que o número é sistematicamente muito grande”.